



# Manifesto da Lucidez Contra a Nação Arrastada no Lodo

Publicado em 2025-07-11 19:58:37

## MANIFESTO DA LUCIDEZ CONTRA A NAÇÃO ARRASTADA NO LODO

*Por um povo que recuse ser cúmplice da mentira*

Portugal,  
terra de putas e davadores, hoje és um aró, a mão se unhos, mas  
pelos teus próprios.

“E sempre assim” • “São todos iguais” • “Eu cá não meto.”  
“Vale a pena?”

E foi nessa rendição passiva que te roubaram o futuro, o orgulho e  
o pão.

**Não é só corrupção.**

E degradação.

E normalização da mentira.

E institucionalização do comércio.

E aceitação anestesiada da  
vergonha.

Em Roma, os traidores eram  
punidos.

Em Portugal, são promovidos.

**Mas este é o nosso grito –** Porque depende.  
**lúcido, irado e justo:**

Em Roma, os traidores eram punidos.

Em Portugal, são promovidos.

Recusamos viver num país onde:

- O crime pays, silêncio e crença.

- A justiça é seletiva, a isso  
democracia é um eufemismo  
político da seriedade.

- Entre nós está quem, escreva, e  
exige, como se dignidade  
pende to.

**Francisco Gonçalves**

e todos os que se recusam a ser cúmplices com silêncio.

## Por um povo que recuse ser cúmplice da mentira

Portugal,

terra de poetas e navegadores,

hoje és arrastado — **não por inimigos estrangeiros, mas pelos  
teus próprios filhos traidores.**

Vendeste a tua alma aos negócios escuros,

às negociações de bastidores,

às mãos sujas que assinam contratos e empurram contas públicas para o abismo.

---

Durante décadas, disseste:

"É sempre assim."

"São todos iguais."

"Eu cá não me meto."

"Vale a pena?"

E foi nessa rendição passiva que **te roubaram o futuro, o orgulho e o pão.**

---



**Não é só corrupção.**

É degradação.

É normalização da mentira.

É institucionalização do compadrio.

É **aceitação anestesiada da vergonha.**

---

Em Roma, os traidores eram punidos.

**Em Portugal, são promovidos.**

- Passam das cadeias para as colunas de opinião.
  - Dos julgamentos para os conselhos de administração.
  - Da vergonha para o luxo.
  - Da culpa para a impunidade.
-

# **Mas este é o nosso grito — lúcido, irado e justo:**

**Recusamos viver num país onde:**

- O crime compensa.
- O silêncio é moeda.
- A justiça é selectiva.
- E a democracia é um adereço de vitrina.

**Queremos um país onde:**

- O político tema o povo — e não o contrário.
- O juiz se levante — e não se curve.
- A verdade arda — mesmo que queime os culpados.
- E o cidadão pense, grite, escreva e exija — como se a sua dignidade dependesse disso.

Porque depende.

---



**Assinado:**

**Francisco Gonçalves**

e todos os que se recusam a ser cúmplices com o silêncio.

---